

2º TRIMESTRE DE 2020

Publicado em Agosto de 2020

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS

Os empresários da Indústria da Construção de Alagoas estão com expectativas mais favoráveis em relação aos do Nordeste para os próximos seis meses.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

DADOS

NÍVEL DE ATIVIDADE

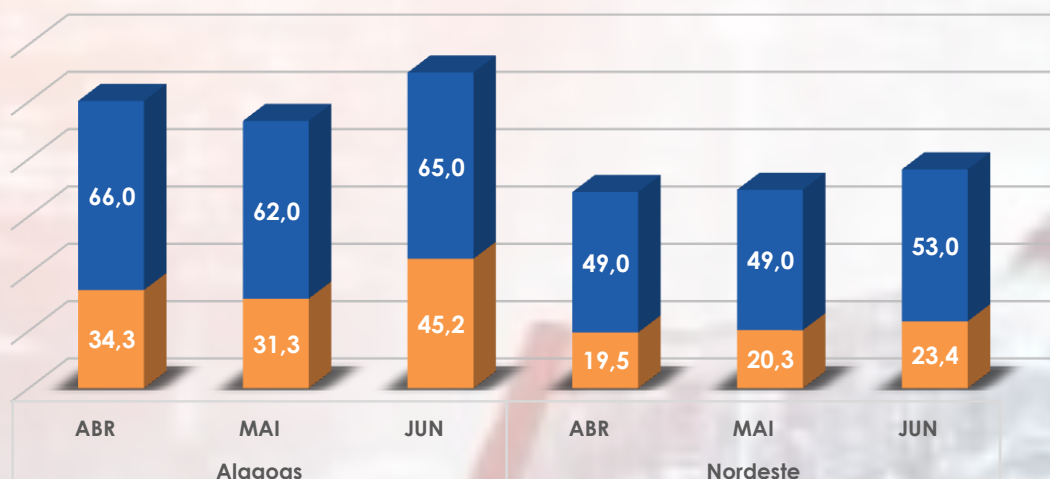
A partir de junho, o Indicador Nível de Atividade em relação ao Usual das Indústrias da Construção de Alagoas e Nordeste começa a se recuperar do impacto da Covid-19, com mais intensidade no caso alagoano.

A partir de junho, o Indicador Nível de Atividade em Assim como para o indicador nível de atividade usual, relação ao Usual das Indústrias da Construção de os dados do indicador de emprego em relação ao Alagoas e Nordeste, quando comparado ao mês mês anterior também apontam recuperação a partir anterior, começa a se recuperar do impacto da de junho sendo mais pronunciada no caso de Alagoas Covid-19, com mais intensidade no caso alagoano. em relação a industria da construção do Nordeste, Como pode ser observado no gráfico nº 1, nas como pode ser observado no gráfico nº 2. Na indústrias da construção de Alagoas e Nordeste, que comparação das médias trimestrais do segundo praticamente colapsaram nos meses de março, abril e trimestre de 2020 em relação ao trimestre maio de 2020, a média do indicador de atividade imediatamente anterior e a igual período do ano ficou em 37,0 e 21,1, respectivamente, mas no mês de anterior, Alagoas apresenta, no tocante ao número junho houve avanço para 45,2 e 23,4. No caso de de emprego, uma oscilação na tendência de Alagoas, apesar de se manter abaixo dos 50 pontos, crescimento em função da pandemia, ou seja, 46,4; que indica retração do nível de atividade em relação 54,9 e 44,8, respectivamente, mas mantém-se acima ao usual, está bem próxima da tendência de do período em análise em 2019 e se aproximando dos crescimento quando comparado ao Nordeste. Isto 50 pontos. O Nordeste, por sua vez, no mesmo período pode estar sinalizando que a reativação das em análise, continua exibindo uma tendência de atividades está se dando em um ritmo mais rápido em queda com 43,9p. contra 35,4p, demonstrando maior Alagoas, em função da redução dos juros dos dificuldade de recuperação. Acredita-se que com o financiamentos imobiliários e do auxílio emergencial agravamento da crise em função da pandemia, com impacto importante na renda em circulação no como colocado na Análise Trimestral da Industria da Estado. No caso da utilização da capacidade Construção no primeiro trimestre do corrente ano, instalada, na média do trimestre, Alagoas apresentou Alagoas apresentou uma média abaixo dos 50p. para um resultado melhor que o Nordeste, ou seja, 64,3% o emprego em relação ao período anterior e o contra 50,3%, o que reforça a ideia de recuperação Nordeste se distanciou ainda mais dos 50p., que mais rápida da industria da construção do estado. dividem retração de crescimento.

01

01

GRÁFICO Nº1 – INDICADOR DO NÍVEL DE ATIVIDADE USUAL E DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO (UCO) DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS E NORDESTE – ABRIL A JUNHO DE 2020 – CNI – ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA.



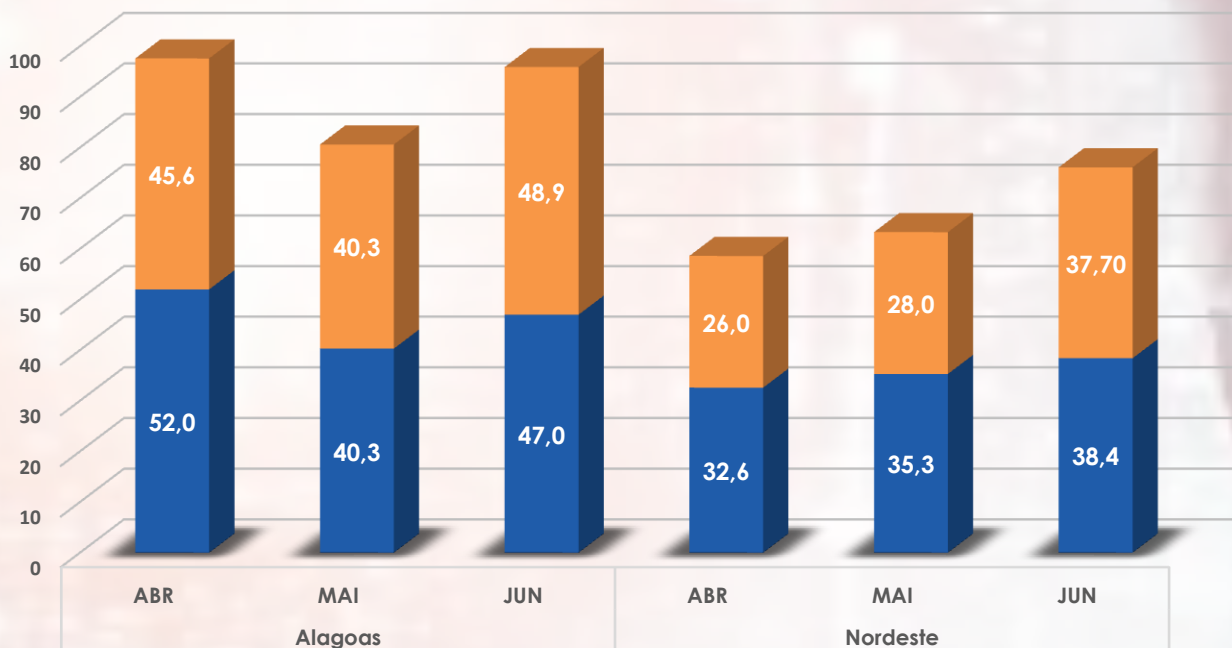
■ Nível de atividade em relação ao usual ■ Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)

DADOS

No tocante ao nível de atividade também se observa públicas emergenciais do tipo renda de emergência e melhoria do indicador: passa de 40,3 em maio para de sustentação do emprego, assim como de 48,9 em junho no caso de Alagoas e de 28,0 para 37,7 transferência de recursos para estados e municípios no do Nordeste, respectivamente. Diferentemente do para compensar a queda da arrecadação, tem observado para o emprego, na comparação, seja na contribuído para dar início a um processo de margem, seja em igual período, no caso de Alagoas a retomada no setor da construção que tem se dado, média do segundo trimestre de 2020 mantém-se em de acordo com os dados acima, em um ritmo mais um patamar abaixo dos 50p., ou seja, 44,9; 48,0 e 44,2. rápido em Alagoas em relação ao Nordeste. Contudo, O Nordeste, por sua vez, reforça a tendência de a sustentação desta dinâmica nos próximos meses contração do nível de atividade 30,6p., contra 39,7p. dependerá do sucesso das políticas de e 43,7p. Isto ocorre porque o impacto da pandemia distanciamento social, da preservação das políticas foi mais pronunciado na indústria do Nordeste, como públicas de mitigação (curto prazo) e contracíclicas pode ser visto no gráfico nº 2. A adoção de políticas (médio prazo).

02

GRÁFICO Nº 2 – INDICADORES DO NÍVEL DE ATIVIDADE E EMPREGO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE ALAGOAS E NORDESTE – ABRIL A JUNHO DE 2020 – SONDAGEM DA CNI – ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA.



■ Número de empregados comparado ao mês anterior
 ■ Nível de atividade comparado ao mês anterior

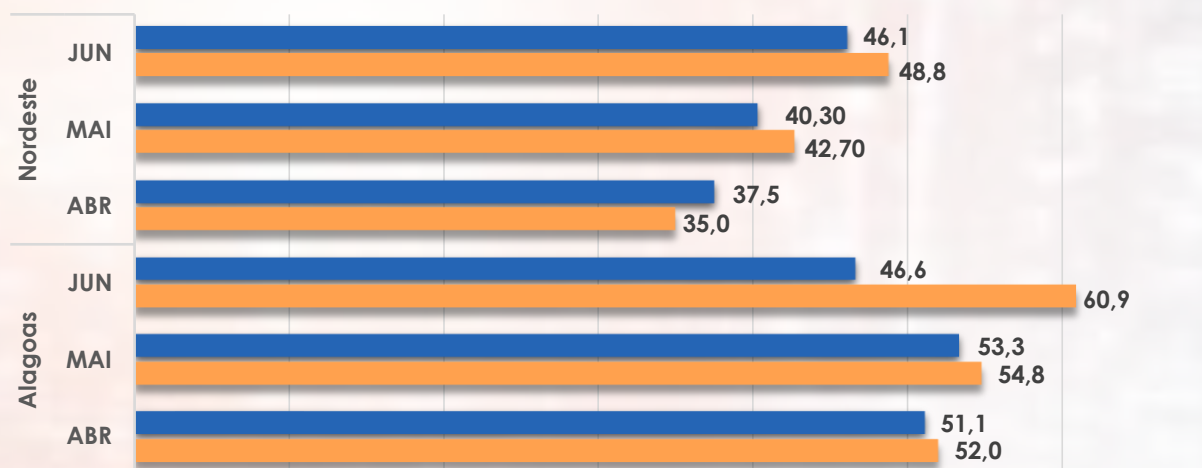
EXPECTATIVAS

NÚMERO DE EMPREGADOS

O gráfico nº 3 reproduz um padrão observado nos comparações para ambos os indicadores, na média, gráficos acima só que em termos de expectativas dos registrou as seguintes pontuações: 42,2p. e 41,3p., empresários da indústria da construção de Alagoas e contra 47,2p. e 46,9p., e 53,8p. e 52p., do Nordeste. Ou seja, no caso dos alagoanos estão respectivamente. Assim, diferentemente do caso mais otimistas, o que se reflete na tendência de alagoano, a crise do Covid19, até o momento, crescimento tanto para o número de empregados reverteu a tendência das expectativas dos como nível de atividade nos próximos seis meses, empresários nordestinos de expansão para retração acima dos 50p., que não é acompanhada pelos no tocante a pontuação média dos indicadores de empresários da região. Na média trimestral as nível de atividade e emprego para os próximos seis expectativas dos empresários Alagoanos mantêm-se meses. Acredita-se que, caso a recuperação com tendência de expansão para os dois indicadores: continue, a tendência é uma aproximação nível de atividade 55,9p. e emprego 50,3p, contra médias do estado e da região em termos de 58,4p. e 57,5p. no primeiro trimestre de 2020 e 54,4p. e expectativas futuras para estes indicadores. 54,8p., em igual período do ano anterior. O empresário nordestino, por sua vez, na mesma

03

GRÁFICO Nº3 – INDICADORES DO NÍVEL DE ATIVIDADE E EMPREGO PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE ALAGOAS E NORDESTE – ABRIL A JUNHO DE 2020 – SONDAÇÃO DA CNI – ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA.



■ Número de empregados para os próximos seis meses

■ Nível de atividade para os próximos seis meses

EXPECTATIVAS

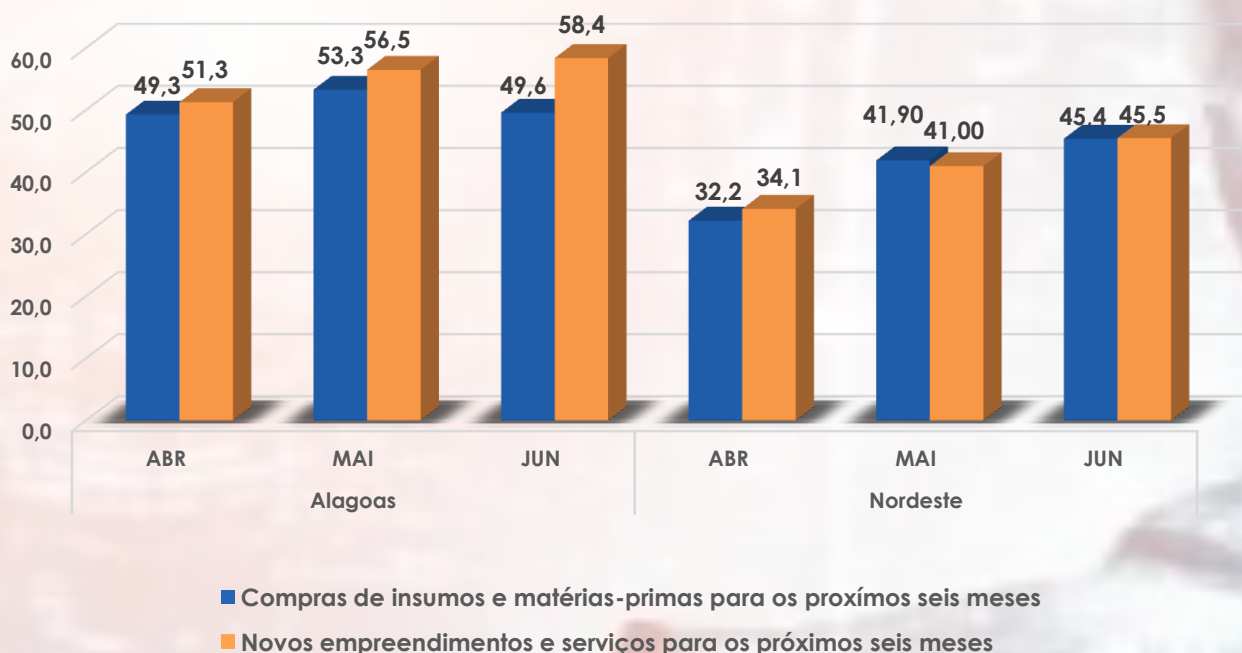
INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS

No que diz respeito as expectativas dos empresários números: 50,7p., 54,7p., no segundo trimestre de 2020, alagoanos e nordestinos para a compra de insumos e de 51,2p. e 55,4p., no primeiro trimestre do corrente lançamento de novos empreendimentos nos próximos ano é de 61,3p. e 57,1p., no segundo trimestre de 2019. seis meses ocorre comportamento semelhante ao No caso da indústria da construção do Nordeste, os observado no gráfico nº 3, uma vez que os dois níveis dados são: 39,8p., 45,6p., e 51,8p.; e 40,2p., 45,8p. e de expectativas estão correlacionados. Em outras 52,3p., respectivamente. Ou seja, enquanto os palavras, o que os empresários esperam que irá empresários alagoanos do setor da construção acontecer com os níveis de emprego e renda esperam crescimento para ambos os indicadores nos correlaciona-se, em alguma medida, com suas próximos seis meses, os empresários nordestinos estimativas para compras de insumos e matérias- continuam prognosticando retração.

primas e novos empreendimentos e serviços para os De acordo com a Sondagem da Construção da CNI, próximos seis meses. Como mostram os dados do no mês de julho, apesar das dificuldades enfrentadas gráfico nº 4, há uma clara distinção entre os pelo setor, os índices de nível de atividade e de comportamentos dos empresários alagoanos e número de empregados cresceram, mostrando queda nordestinos em termos de estimativas futuras. No menos intensa e menos disseminada pelas empresas tocante as médias do trimestre, para o período em do setor. Os indicadores de tendência futura – índices análise, a pesquisa de Sondagem da Indústria da de expectativa, confiança e intenção de investimento Construção registrou em Alagoas, para compra de – apresentaram melhoras. insumos e novos empreendimentos, os seguintes

04

GRÁFICO Nº4 – INDICADORES DO NÍVEL DE COMPRAS DE INSUMOS E NOVOS EMPREENDIMENTOS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE ALAGOAS E NORDESTE – ABRIL A JUNHO DE 2020 – SONDAÇÃO DA CNI – ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA.



PROBLEMAS

PROBLEMAS APONTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

De maneira geral, a elevada carga tributária, cautelosos quanto as suas expectativas para os próximos seis meses, como foi visto anteriormente por de burocracia excessiva, inadimplência dos clientes, falta de capital de giro e de financiamento a longo prazo, meio de alguns indicadores. O Covid19, como foi dito falta ou custo da matéria-prima são destacados como na Análise da Construção do primeiro trimestre, veio os principais problemas tanto pelos empresários potencializar os problemas estruturais do setor da nordestinos como alagoanos da indústria da construção, o que torna ainda mais prementes as construção. Os alagoanos apontam ainda para taxas reformas que possibilitem uma melhoria no ambiente de juros elevadas e os do Nordeste para a demanda de negócios e investimentos em infraestrutura. interna insuficiente. Talvez isto explique, em parte, porque os empresários nordestinos estão mais

05

GRÁFICO Nº5 – PRINCIPAIS PROBLEMAS APONTADOS PELOS EMPRESÁRIOS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS E DO NORDESTE – ABRIL A JUNHO DE 2020 – SONDAÇÃO DA CNI – ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA.

